



ESPAÑHOL OU CASTELHANO? - ¿ESPAÑOL O CASTELLANO?

ZAMBERLAN, Eliane Luiza de Moura¹; FERREIRA, Claudia N. PIMENTEL,
Edinara dos Santos; SCHNEIDER, Rejane Maria²

Palavras-Chave: Língua Espanhola. Surgimento. Denominação

Este texto tem por objetivo mostrar a importância de conhecermos a Língua Espanhola através de suas origens. Assim as denominações espanholas e castelhanas surgiram em épocas diferentes. O termo *castelhano* é mais antigo. Ele remonta ao reino de Castela, na Idade Média, quando a Espanha ainda não existia. Quando o país começou a se consolidar, no século XIII, o reino de Castela se impôs aos outros territórios da região que hoje formam a Espanha. Por causa dessa liderança, o castelhano, um dialeto com forte influência do latim, acabou sendo adotado como língua oficial do novo país em 1492, com a unificação dos reinos que correspondem à Espanha atual. O termo *espanhol* procede do latim medieval *Hispaniolus*, denominação latina da Península Ibérica Hispânica. Esta denominação do idioma como *espanhol*, em detrimento da forma *castelhano*, costuma gerar uma situação conflituosa. Sabe-se que na Espanha existem outros idiomas, tais como: galego, basco e catalão. Assim, se você disser que fala espanhol, pode-se subentender que você também fala esses outros idiomas. De acordo com a Constituição espanhola de 1978, o castelhano é considerado língua oficial em toda a Espanha, mas nas regiões onde há um idioma próprio, este possui valor co-oficial. Assim, torna-se possível compreender porque em lugares como na Catalunha ou no País Basco, por exemplo, o idioma co-oficial é falado no dia a dia. A razão pela qual alguns países optam por chamar o idioma de castelhano e outros de espanhol pode ser política: você dificilmente vai ouvir um argentino dizendo que fala espanhol, já que o nome remete ao período colonial. Por esse motivo, o termo castelhano é mais usado na América do Sul. Já a forma espanhol é comum no Caribe, no México e nas áreas de fronteira com outra grande língua, o inglês. Na Espanha, o uso dos termos depende da região: no norte, as pessoas referem-se à língua como castelhano. Na Andaluzia e nas ilhas Canárias, o idioma é chamado de espanhol. Assim como os brasileiros não falam o português idêntico ao de Portugal, sabe-se que existem variações no modo de falar dos diferentes povos latino-americanos colonizados pela Espanha, mas nada que possa fazer-nos considerar qualquer dessas variantes como um idioma a parte. Apesar de o espanhol ser um idioma falado em regiões relativamente distantes, a ortografia e as normas gramaticais asseguram a integridade da língua. As diversas Academias de Língua Espanhola são responsáveis por preservar esta unidade. A Espanha elaborou o primeiro método unitário de ensino do idioma, que é difundido por todo o mundo, através do Instituto Cervantes. Portanto, um é sinônimo de outro, isto se afirma através das comprovações históricas, o vocabulário, a grafia e as regras gramaticais, o que reafirma que as diferenças de nomenclaturas envolvem mais as questões políticas de uso oral da língua.

¹Orientadora. Docente do Curso de Letras da Unicruz. Especialista em Interdisciplinaridade e Linguagens. Mestranda em Linguística-UFSM. elianezamberlan@hotmail.com.

²Acadêmicas do Curso de Letras-Português/Espanhol- PARFOR da Unicruz. Cacau.mferreira@hotmail.com; edinara@sinos.net; rejschneider@hotmail.com.